

PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER PELOTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE VIVÊNCIAS NA EDIÇÃO DO BAIRRO NAVEGANTES

DANIEL VIANNA PEREIRA¹; ITALO FONTOURA GUIMARÃES²; GUSTAVO DIAS FERREIRA³, RAQUEL SILVEIRA RITA DIAS⁴, ANA CAROLINA OLIVEIRA NOGUEIRA⁵, INÁCIO CROCHMORE MOHNSAM DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – danielviannapereira@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – anaconogueira@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rakssilveira@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – inacio_cms@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O lazer é uma dimensão crucial da vida humana, desempenhando um papel fundamental na promoção do bem-estar e na construção de sociedades saudáveis e igualitárias. Esse conceito transcende o mero entretenimento durante o tempo livre e abrange uma variedade de atividades enriquecedoras na experiência humana. Nesse contexto, os benefícios do lazer para a sociedade são extremamente reconhecidos. No cenário internacional, o direito ao lazer é respaldado por documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que enfatiza o direito de todos a um padrão de vida adequado, incluindo a oportunidade de lazer e da cultura. No âmbito nacional, a Constituição Brasileira de 1988 estabelece o direito ao lazer como parte integrante do direito à cultura, apoiando a importância do acesso à cultura e ao lazer para o pleno desenvolvimento da pessoa. Além disso, a Política Nacional de Promoção à Saúde, realça as intersecções entre o lazer, as práticas corporais e as atividades físicas e a saúde populacional. Nesse contexto, autores como Marcellino (2016) ressaltam como a promoção do lazer ativo, que engloba atividades físicas e esportivas, contribui para a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido, aspectos como saúde, arte-cultura, esporte e lazer são pilares do projeto de extensão intitulado “Ruas de lazer em Pelotas-RS”, vinculado à Escola Superior de Educação Física e à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O projeto conta com a parceria da prefeitura do município, e está em execução desde 2022, onde são realizadas interrupções de vias públicas para o trânsito de veículos automotores, geralmente realizados aos domingos. O objetivo do Ruas de Lazer Pelotas é estabelecer um novo espaço de apropriação da população local, a fim de promover atividades culturais diversas, inclusive atividades físicas de lazer e práticas corporais, que podem variar entre atividades esportivas e culturais lúdicas, de acordo com o interesse dos participantes dos eventos (GUIMARÃES et al., 2022).

Ao longo do presente estudo, buscamos promover um relato de experiência e reflexão sobre as vivências e conhecimentos adquiridos durante um evento específico do projeto, onde as atividades foram direcionadas em uma região periférica da cidade de Pelotas/RS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva. Enquanto técnicas de pesquisa, foram empregadas a observação participante (SPRADLEY 1980) e pesquisa documental (CELLARD, 2008).

A produção dos dados foi realizada no dia 27 de agosto de 2023, durante a duração do evento que foi das 13h às 18h, bem como na participação de reuniões do comitê gestor das Ruas de Lazer Pelotas (relativas à organização do evento).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A edição número 11 organizada pelo projeto Ruas de Lazer, realizada no dia 27 de agosto de 2023, na praça São Jorge, bairro Navegantes, em Pelotas-RS, foi demarcada pela colaboração entre três instituições distintas, sendo elas a própria UFPel, a Prefeitura de Pelotas (parceira do Ruas de Lazer) e a Central Única das Favelas (CUFA), na tentativa de proporcionar uma experiência enriquecedora (em termos de cultura e lazer) para os participantes do evento.

O início da parceria entre Ruas de Lazer e CUFA ocorreu através do Fórum Social da UFPel, que é um espaço onde servidores técnico-administrativos e estudantes da universidade realizam encontros mensais com diferentes lideranças locais, na tentativa de utilizar a universidade como uma ponte para resolução de demandas sociais. Atualmente, o Fórum Social é utilizado pelo projeto Ruas de Lazer como articulador e mobilizador, que serve para identificar possíveis bairros da cidade onde haja interesse por parte da comunidade local para que os eventos do projeto ocorram. Nesse contexto, estabeleceu-se uma parceria com a CUFA (alocada no bairro Navegantes) para organizar um evento na localidade, de acordo com os interesses da população local.

O processo de organização do evento contou com uma série de reuniões organizadas pelo Comitê Gestor do Ruas de Lazer. Essas reuniões contaram com a presença de diferentes lideranças em termos de UFPel, prefeitura do município e CUFA. As reuniões consistiram em operacionalizar a logística de organização do evento, onde foram evidenciadas as potencialidades do bairro em relação ao local (Campo do São Jorge), ações a serem realizadas, serviços a serem prestados, protagonismo dos moradores do bairro e interlocuções entre o que estava sendo proposto enquanto evento e o que a comunidade local esperava. Nesse contexto organizacional, a UFPel ficou responsável pela divulgação do evento nas redes sociais, pelo convite aos projetos de ensino e extensão para participarem, e além disso, no dia, também ficou responsável pelo transporte e montagem de materiais, que envolveram palco, mesas, cadeiras, materiais esportivos, materiais elétricos e de som. A prefeitura municipal ficou responsável pela divulgação do evento, pela interrupção do trânsito no entorno do local, assim como convite para seus projetos e ações. Por fim, a CUFA ficou responsável pela divulgação do evento no bairro, além do convite para possíveis comerciantes locais em montar espaços no evento, assim como e projetos e ações que o bairro desenvolve.

O processo de organização do evento foi demarcado por um esforço contínuo entre as instituições envolvidas em não deixar que diferenças políticas, ideológicas e sociais afetassem o que deveria ser entregue a comunidade local enquanto evento do projeto Ruas de Lazer. Discussões envolvendo a falta de recursos físicos e humanos (por parte da UFPel e da Prefeitura de Pelotas) foram

alvo de críticas da liderança local (CUFA) para a edição do evento. Apesar disso, a edição contou com diversas ações lideradas pelos diferentes projetos e instituições que estiveram envolvidos no evento. A UFPel, além de se envolver na organização do evento como um todo e também no quadro de atrações artísticas que estiveram presentes, proporcionou a ida de projetos de ensino e extensão, como o Geoparque, Tênis de Mesa, Curiosamente e Lazer e Circo. Além disso, o Comitê Gestor do projeto Ruas de Lazer levou materiais esportivos para serem utilizados de acordo com as condições da localidade (bola de futebol, tacos, arcos, cones, cordas, bumbolês e raquetes). Dentre os projetos da Prefeitura, somente o Vida Ativa (Sec. De Educação e Desporto) e o projeto Nota Fiscal Legal (Sec. Da Fazenda) estiveram presentes, proporcionando momentos de lúdico para as crianças e de informações de serviços para a população, respectivamente. Por fim, a CUFA proporcionou a participação dos projetos Skate na Quebrada e Ginga de Capoeira, assim como esteve envolvida na parte logística e também de atrações do setor artístico cultural do evento. A proximidade com o bairro permitiu uma conexão direta entre os projetos envolvidos e a comunidade local.

As apresentações artísticas que compuseram o quadro de atrações do evento contaram com um público variado, entre jovens e adultos. Artistas locais, como Serginho MC's, Swing Entre Nós e Anjo DB, proporcionaram um espetáculo cativante para a sua própria comunidade, destacando as realidades vividas por eles através de suas letras de música. Ainda no âmbito das apresentações musicais, outro projeto de extensão da UFPEL se fez presente, pertencente ao Centro de Artes, o Clube do Choro, atuou de forma esplêndida no palco, possibilitando de forma conjunta com os demais grupos, que o evento fosse demarcado por uma experiência musical extremamente diversificada.

As diferentes experiências proporcionadas por este evento em específico demarcam a importância de serem estabelecidas relações de proximidade entre instituições como UFPel, Prefeitura de Pelotas, CUFA e comunidade local. Ficou claro que o projeto Ruas de Lazer e a maneira como se organiza na cidade abrange potencial para ser uma fonte palpável de conhecimento e experiências enriquecedoras. Através do lazer, da cultura e da promoção da saúde, o Projeto Ruas de Lazer da universidade contribuiu para o bem-estar da população local, criando laços importantes e promovendo uma troca significativa de conhecimento e de vivências.

4. CONCLUSÕES

Em resumo, o estudo ressalta a importância no desenvolvimento de eventos do Ruas de Lazer em regiões periféricas da cidade de Pelotas, onde nem sempre há acesso para cultura e lazer de forma adequada ao contexto local. Além disso, destaca-se que o evento 11, realizado no bairro Navegantes, demarcou a possibilidade de uma gestão conjunta (órgãos públicos e comunidade local), apesar dos diferentes vieses políticos e ideológicos que envolvem o processo de trabalho. Por fim, avalia-se que mais esforços relacionados a melhoria das condições de recursos humanos e físicos no projeto Ruas de Lazer são necessários para atender cada vez mais os anseios da comunidade periférica da cidade de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. (2006). **Política Nacional de Promoção da Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde.

CELLARD, A. **Uma análise documental.** In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: abordagens epistemológicas e metodológicas. Petrópolis, Vozes, 2008.

GUIMARÃES, I.F. et al. **Atualização do modelo lógico do projeto Ruas de Lazer em Pelotas: descrição do processo de planejamento, pactuação e realização das atividades.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 41., 2022, Pelotas. Anais. Pelotas: Even3, 2022.

MARCELINO, N. C. (2016). **Lazer e sociedade: múltiplas relações.** Campinas: Papirus.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.** Disponível em: <https://www.unicef.org> Acesso em: 18 set 2023.

SPRADLEY, James P. **Observação participante.** Orlando, EUA. 1980.